



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

**Inclusão de uma criança com Perturbação do Espectro do
Autismo na creche: planificação e implementação de
atividades promotoras de desenvolvimento**

**Projeto apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção de
grau de mestre em Ciências da Educação, especialidade problemas de cognição
e multideficiência**

SANDRA MARINA ALVES PIRES MARTA PINTO MENDES

2012



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

Inclusão de uma criança com Perturbação do Espectro do autismo numa sala de creche: planificação e implementação de atividades promotoras de desenvolvimento

Projeto apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção de grau de mestre em Ciências da Educação, especialidade problemas de cognição e multideficiência

Sob a orientação de: Professor Doutor Francisco Vaz da Silva
Professora Doutora Isabel Madureira

SANDRA MARINA ALVES PIRES MARTA PINTO MENDES

2012

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS.....	v
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	vi
ÍNDICE DE ANEXOS.....	vii
SIGLAS.....	viii
AGRADECIMENTOS.....	ix
RESUMO.....	x
ABSTRACT.....	xi
INTRODUÇÃO.....	12
CAPITULO I.....	14
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	14
1.1. História Familiar.....	14
1.2. História Clínica e do Desenvolvimento.....	14
1.3. História Escolar.....	14
1.3.1. O Colégio.....	15
1.3.2. O Meio.....	16
1.3.3. O Grupo.....	16
1.3.4. As Rotinas Diárias.....	17
CAPITULO II - AVALIAÇÃO.....	19
2.1. A Criança.....	20
2.2. O Ambiente.....	23
CAPITULO III - ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	28
3.1. Breve Enquadramento Histórico da Educação Especial.....	28
3.2. Integração e Inclusão.....	30
3.3. A Educação e a Escola Inclusiva.....	31
3.4. Qualidade e Inclusão em Creche - pressupostos de intervenção.....	32
3.5. Perspetiva Histórica do Autismo.....	34
3.6. Definição Conceptual.....	35
3.7. Incidência e Etiologia.....	36
3.7.1. Teorias Psicogenéticas.....	37
3.7.2. Teorias Biológicas.....	38
3.7.3. Teorias Psicológicas.....	38
3.7.4. Teorias Alternativas.....	39
3.8. Diagnóstico Diferencial.....	39

CAPÍTULO IV - PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	42
4.1. Desenvolvimento da Comunicação.....	42
4.1.1. Sistemas de Comunicação Aumentativa	44
4.1.1.1. Picture Exchange Communication System (PECS).....	45
4.1.1.2. Símbolos Pictográficos para a Comunicação (SPC).....	46
4.2. Desenvolvimento da Cognição	47
4.3. Modelos / Estratégias de Intervenção	51
4.3.1. Applied Behavior Analysis (ABA).....	52
4.3.2. Modelo D.I.R. - Desenvolvimento, nas Diferenças Individuais e na Relação	53
4.3.3. Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children (TEACCH)	55
CAPITULO V - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	56
5.1. Caracterização do Projeto	56
5.2. Método de Pesquisa	59
5.3. Participantes no Estudo	61
5.4. Técnicas de Recolha de Dados	61
CAPITULO VI - PROJETO DE INTERVENÇÃO	63
6.1. Planificação/ Intervenção e Reflexão	63
6.2. Estratégias utilizadas pelos agentes educativos no espaço creche	92
6.3. Estruturação do Ambiente	93
6.4. Envolvimento nas atividades.....	94
6.5. Utilização da imagem como forma de comunicação	98
6.6. Utilização do gesto e do apontar como forma de comunicação	99
6.7. Utilização de palavras ou sílabas como forma de comunicação	100
6.8. Corresponder à palavra “não”	100
6.9. Corresponder a ordens simples	101
6.10. Saudação e despedida	102
CAPITULO VI - CONCLUSÕES.....	103
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	106
ANEXOS.....	107

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Comportamentos observados por referência ao grupo de pares	22
Quadro 2 – Critérios de diagnóstico DSM-IV-TR para a perturbação autista	40
Quadro 3 – Plano de Intervenção para o Ambiente	65
Quadro 4 – Plano de intervenção para a atividade da reunião de grupo	67
Quadro 5 – Plano de Intervenção para a atividade dirigida	75
Quadro 6 – Plano de Intervenção para a atividade livre	80
Quadro 7 – Plano de Intervenção para a atividade da bolacha	83
Quadro 8 – Plano de Intervenção para as refeições.....	87
Quadro 9 – Plano de Intervenção para a saudação e despedida	90
Quadro 10 – Valores em percentagem relativa a Corresponder a Ordens Simples.	101

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Valores em percentagem do tempo que se manteve sentado na almofada na Atividade do Tapete	94
Gráfico 2 – Valores em percentagem do tempo que se manteve implicado nas tarefas propostas na Atividade do Tapete.....	94
Gráfico 3 – Valores em percentagem do tempo que participou nas tarefas propostas na Atividade Dirigida	95
Gráfico 4 – Valores em percentagem do tempo que se concentrou nalguma atividade durante a Atividade Livre	96
Gráfico 5 – Valores em percentagem do tempo que diversificou as atividades durante a Atividade Livre	96
Gráfico 6 – Valores em percentagem do tempo que se mantém sentado na cadeira durante o Almoço.....	97
Gráfico 7 – Valores em percentagem do tempo que se mantém sentado na cadeira durante o Lanche	97
Gráfico 8 – Frequência da utilização da imagem como forma de comunicação	98
Gráfico 9 – Frequência de utilização do gesto como forma de comunicação	99
Gráfico 10 – Frequência da utilização do apontar como forma de comunicação	99
Gráfico 11 – Frequência da utilização de palavras ou sílabas como forma de comunicação.....	100

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Relatório de Avaliação de Desenvolvimento CERCITOP - SIP

Anexo 2 – Síntese da Avaliação do Ambiente de Creche ITERS-R

(edição revista)

Anexo 3 – Registo de Avaliação do Primeiro Período

Anexo 4 – Modelo da Grelha de Observação Sistemática de Comportamentos

Anexo 5 – Modelo da Ficha de Planificação Diária

Anexo 6 – Modelo da Ficha da “Ordem do Dia da Equipa”

SIGLAS

AAP - Academia Americana de Pediatria

ABA - Applied Behavior Analysis

CARS – Childhood Autism Rating Scale

CID – Classificação Internacional de Doenças Handicapped Children

IA – Investigação Ação

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OMS – Organização Mundial de Saúde

PEA – Perturbação do Espectro do Autismo

PECS - Picture Exchange Communication System

PEI – Programa Educativo Individual

SIP – Serviço de Intervenção Precoce

SPC - Símbolos Pictográficos para a Comunicação

TEACCH - Treatment and Education of Autistic and related Communication

AGRADECIMENTOS

Concluir este trabalho é indicador do término de mais um percurso de formação. Se por um lado, este percurso foi mais solitário, nestes meses da sua elaboração, por outro, nada teria sido possível se não existissem uma série de pessoas que sustentaram esta minha caminhada, quer, emocionalmente, quer, profissionalmente e é a todos eles, que desejo deixar aqui, os meus sinceros agradecimentos:

A toda a minha família que sempre me apoiou e esteve ao meu lado.

À educadora Teresa Costa Santos pela sua disponibilidade, profissionalismo e amizade.

À direção do colégio pela sua colaboração e disponibilidade.

À Família do “Tomás” por acreditarem no meu trabalho.

A todos os colegas de grupo que me acompanharam durante o tempo curricular do mestrado e em particular, às minhas três colegas e companheiras desta caminhada. Um bem-haja pela cooperação, simpatia, partilha e amizade.

A todos os professores pela sabedoria e conhecimento partilhados.

E finalmente, gostaria de deixar dois agradecimentos muito especiais ao Professor Doutor Francisco Vaz da Silva e Professora Doutora Isabel Madureira, pela simpatia, disponibilidade, sabedoria e ensinamentos. Foi um privilégio ter sido orientada por vós.

RESUMO

Os primeiros três anos de vida são o período mais importante do desenvolvimento de todas as crianças. Reconhecer este facto implica uma reorganização do sistema educativo, nomeadamente dos serviços direccionados à primeira infância e das respostas dadas às crianças pequenas, com necessidades educativas especiais.

No âmbito da escola inclusiva todos os alunos devem aí obter respostas às suas necessidades, usufruindo de todas as adaptações e condições necessárias à promoção do seu desenvolvimento, atendendo às suas especificidades individuais.

Neste sentido, o trabalho com crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, embora com um fio condutor comum, implica um aprofundamento das características individuais de cada criança, para que desta forma, seja possível dar uma resposta educativa de qualidade e adequada.

Este projeto de investigação-ação tem como objetivo compreender as implicações da Perturbação do Espectro do Autismo no desenvolvimento de uma criança de dois anos com alterações ao nível das relações sociais, comunicação e autonomia, assim como, identificar os contextos e as estratégias que poderão facilitar a sua inclusão e desenvolvimento.

Após a caracterização socioeducativa da criança e do ambiente, identificaram-se as necessidades e estratégias de intervenção, com os seus respetivos objetivos e pressupostos de avaliação. No decorrer da intervenção foram elaboradas notas de campo que permitiram a realização de registos reflexivos, que procuraram dar significado às respostas. Em função desses registos, foi possível refletir sobre a adequação das estratégias utilizadas, possibilitando diariamente uma intervenção mais adequada à problemática do aluno, o que contribuiu para um maior envolvimento nas atividades e rotinas diárias, que se refletiu sobretudo, numa maior adaptação ao ambiente educativo, com implicações ao nível social, comunicativo e cognitivo.

Palavras-Chave – Inclusão na creche/ Perturbações do espectro do autismo/
Atividades promotoras de desenvolvimento/ Comunicação/ Cognição

ABSTRACT

The first three years of life are the most important period of development of all children. Recognizing this fact implies a reorganization of education, including services aimed at the first childhood and the answers given to children with special educational needs.

Within the framework of the inclusive school, all students should get answers to their needs, and also enjoy the usufruct of all adjustments and conditions necessary to promote the development, taking into account their individual circumstances.

In this sense, the work with children with autism spectrum disorder, although having a common thread, implies a deepening of the individual characteristics of each child, so that in this way it is possible to give an appropriate and quality response.

This project aims to understand the implications of autism spectrum disorder in the development of a child with two years old, having problems socializing, communicating and being able to do things on his own, what is more, identifying contexts and strategies that facilitate is inclusion and development.

After the characterization of the child and the environment, I have identified the needs and the strategies of intervention, with the respective goals and the topics of evaluation. During the intervention were elaborated field notes that allowed the realization of the reflexive records, that gave meaning to the answers, and, according to these records, it was possible to reflect on the adequacy of the strategies used, allowing a more adequate intervention according to the problems of the student, which contributed to a greater involvement in the activities and daily routines, which also reflected primarily in a greater adaptation of the educative environment, with implications socially, communicatively and cognitively

Keywords - Daycare inclusion/ Autism Spectrum Disorders / Activities to Promote Development / Communication / Cognition